

Aviso

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, está disponível no seguinte endereço eletrônico:

<https://sejaefi.com.br/governanca-corporativa>

Relatório da administração

A Efi SCFI é a instituição responsável pelas operações de crédito, financiamento e investimento dentro do Ecossistema Efi Bank, atuando de forma integrada com outras empresas do grupo, como o Efi IP e a Eva Benefícios, sob a estrutura da Gerencianet Holding. Seu papel é estratégico ao ampliar a oferta de soluções financeiras, especialmente para pessoas jurídicas, promovendo diversificação de receitas e fortalecendo a proposta de valor do conglomerado. A atuação da Efi SCFI é baseada em forte integração tecnológica e operacional com as demais empresas do grupo, o que permite eficiência na originação, análise e gestão das operações de crédito. A instituição combina uso intensivo de dados, automação e governança de riscos para garantir decisões ágeis e sustentáveis, sempre em conformidade com as exigências regulatórias. Sua missão é simplificar jornadas financeiras com

segurança e eficiência, alinhada à visão do Efi Bank de se consolidar como um banco digital de referência no país. Em 2025, a Efi SCFI passou por uma reestruturação relevante de seus processos operacionais e de crédito, resultando em maior padronização, eficiência e controle de riscos. Como reflexo, houve crescimento expressivo da carteira de crédito, que atingiu R\$ 60,7 milhões, representando aumento significativo em relação ao ano anterior. Esse avanço foi impulsionado principalmente por produtos como antecipação de recebíveis e capital de giro, além da expansão na concessão de limites de cartão de crédito. O crescimento ocorreu de forma prudente, com monitoramento contínuo da qualidade da carteira e fortalecimento da governança. Paralelamente, a instituição ampliou sua capacidade de captação, melhorando sua estrutura de funding e sustentando o crescimento com maior

previsibilidade financeira. Também houve evolução do capital e dos ativos totais, refletindo a consolidação da operação. A Efi SCFI participou de importantes reconhecimentos em 2025, com destaque para prêmios relacionados à inovação, experiência do cliente e estratégias de crédito, evidenciando sua capacidade de aliar tecnologia e gestão de risco. Além disso, reforçou sua presença no mercado por meio da participação em eventos relevantes do setor financeiro e de inovação. Do ponto de vista estratégico, a instituição segue focada na expansão do crédito para o público pessoa jurídica, especialmente micro, pequenas e médias empresas, com apoio de parcerias e canais digitais. Para 2026, estão previstas iniciativas como o desenvolvimento de novos produtos, incluindo soluções baseadas em recebíveis e Pix Garantido, além do aprimoramento das políticas de risco diante do cenário macroeconômico.

A Efi SCFI também avança na estruturação de sua governança, integrando a gestão de crédito às estratégias de capital e funding, e criando uma área dedicada à operação de crédito. Esse movimento fortalece o controle, a eficiência e a escalabilidade da operação. Em 2025, a instituição atingiu o break-even operacional e passou a apresentar resultados positivos de forma consistente, consolidando-se como uma operação financeiramente sustentável. O ano marcou não apenas crescimento em volume, mas também maturidade estrutural, posicionando a Efi SCFI como um pilar fundamental para o crescimento sustentável e a solidez do Efi Bank no longo prazo.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

	2025	2025	2025
Ativo circulante	56.549	Passivo Circulante	42.631
Caixa e equivalentes	13.613	Depósitos a prazo	39.073
Contas a receber	51.371	Salários e Benefícios a Pagar	376
Provisão para perdas	(10.312)	Obrigações Fiscais	301
Outros ativos circulantes	1.877	Operações de cartão	2.272
Ativo não circulante	9.154	IR e CS a pagar	162
Contas a receber	9.286	Outros Passivos Circulantes	447
Provisão para perdas	(203)	Passivo Não Circulante	15.744
Outros ativos	65	Provisões	16
Imobilizado	6	Depósitos a prazo	15.728
Total do ativo	65.703	Patrimônio Líquido	7.328
		Capital Social	26.050
		Prejuízos acumulados	(18.722)
		Total do passivo	65.703

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30/06/2025	26.050	(19.916)	6.134
Resultado do semestre	-	1.194	1.194
Integralização de capital	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	26.050	(18.722)	7.328
Saldo em 31/12/2024	23.250	(17.900)	5.350
Adoção inicial da res. Cmn nº 4.966/21	-	80	80
Saldo em 01/01/2025	23.250	(17.820)	5.430
Resultado do exercício	-	(902)	(902)
Integralização de capital	2.800	-	2.800
Saldo em 31/12/2025	26.050	(18.722)	7.328

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	2º sem 2025	31/12/202
Receitas da intermediação financeira	16.680	24.236
Despesas da intermediação financeira	(3.112)	(4.270)
Resultado bruto de intermediação financeira	13.568	19.966
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(6.581)	(9.962)
Outras receitas e despesas operacionais	(5.348)	(10.461)
Resultado operacional	1.639	(457)
Resultado antes dos tributos	1.639	(457)
Tributos sobre o lucro	(445)	(445)
Resultado líquido	1.194	(902)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES (Em milhares de reais)

Resultado líquido	1.194	(902)
Outros resultados abrangentes do período	0	0
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados	0	0
Total de resultados abrangentes do período	1.194	(902)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto) (Em milhares de reais)

	2º sem 2025	31/12/202
Atividades operacionais		5
Resultado líquido	1.194	(902)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.581	9.962
Provisões para passivos contingentes	16	19
Imposto de renda e contribuição social	445	445
Resultado ajustado	8.236	9.524
Imposto de renda e contribuição social pagos	(283)	(283)
Passivos contingentes pagos	(4)	(7)
Variação de ativos e passivos		
(Aumento) Redução de outros ativos	(335)	78
Aumento de operações de crédito	(26.317)	(52.094)
Redução em títulos e valores mobiliários	3.634	5.588
Aumento em depósitos a prazo	26.029	44.088
Aumento em outros passivos	1.017	1.647
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	11.977	8.541
Atividades de financiamentos		
Aporte de capital	-	2.800
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos	-	2.800
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	11.977	11.341

Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.636	2.272
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13.613	13.613

1. **Contexto Operacional:** A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento Efi S.A. ("Efi SCFI") é uma

2. **Políticas contábeis significativas:**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento Efi S.A. Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento Efi S.A. ("Efi", "Efi SCFI" ou "Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas

responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Ênfase - Informações comparativas Chamamos a atenção para a Nota 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do

Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso

conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras A administração da Instituição é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável,

Notas explicativas às demonstrações financeiras

a) **Bases de Elaboração e Apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas pelo BCB, conforme a Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 352/23. A moeda funcional é o Real. A Administração avaliou a capacidade de continuidade operacional e entende que a Instituição possui recursos suficientes para manutenção de suas atividades.

b) **Apuração do resultado:** Adotado o regime de competência, com reconhecimento de receitas e despesas no período a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

c) **Determinação do valor justo:** mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes.
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa.

d) **Normas que possuem aplicação após 31 de dezembro de 2025:** Lei Complementar nº 224/2025 altera a alíquota da CSLL para 17,5% para sociedades de crédito, com vigência a partir de abril de 2026.

e) **Apresentação das demonstrações:** balanço patrimonial é estruturado por ordem de liquidez e exigibilidade. A Instituição optou pela dispensa de comparabilidade para o exercício de 2025, conforme regulamentação vigente.

f) **Uso de estimativas e julgamentos:** A elaboração das demonstrações envolve estimativas relacionadas a valor justo, provisões de crédito, contingências, depreciação e créditos tributários, podendo haver divergências entre valores estimados e realizados.

g) **Disponibilidades:** recursos com de vencimento igual ou inferior a 90 dias

h) **Imobilizado de uso:** são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicáveis.

i) **Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais são efetuadas de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009 e de acordo com os critérios definidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 25) - Provisões, passivos e ativos contingentes.

j) **Imposto de renda e contribuição social:** são calculados pelo regime de tributação do Lucro Real.

k) **Outros passivos:** são demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, ajustados ao seu valor presente.

l) **Contingências:** Classificação de processos judiciais em provável (provisionado), possível ou remoto.

m) **Resultados recorrentes/não recorrentes:** recorrentes são os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social e não recorrente aqueles que não fazem parte da operação da Instituição.

n) **Carteira de crédito:** As operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito da Instituição são classificadas na categoria de custo amortizado, uma vez que a gestão desses ativos tem como objetivo principal receber os fluxos de caixa contratuais.

o) **Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** A provisão para risco de crédito segue a Resolução BCB nº 352/23, com ativos classificados por carteira

e mensuração pelo método simplificado. Operações em atraso acima de 90 dias são problemáticas e acima de 480 dias são baixadas contra provisão.

p) **Eventos Subsequentes:** Em outubro de 2025, o Conglomerado Efi foi reclassificado pelo BCB para o **Segmento S4**, transição concluída em fevereiro de 2026. Em janeiro de 2026, a Efi IP adquiriu a totalidade das ações do Efi SCFI, passando a deter 100% do seu capital.

Diretoria

Denis Costa da Silva
Francisco Carvalho
Paulo Sérgio de Faria Barros

Contadora Responsável

Alessander Campo Dall'Orto
CRC MG: MG-105496/O-5

os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser

decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento Efi S.A. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:•Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de

burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. •Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

•Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. •Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou

incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, 26 de março de 2026

Auditor Responsável

Daniel Naves Martelletto
Contador CRC MG105346/O-